

Centro Universitário de Adamantina
Revista Científica OMNIA Saúde
e-ISSN 1806-6763
<http://doi.org/10.29327/2272174.6.1-12>

Izabella Rodrigues Lopes¹,
João Pedro Tudisco Passos¹,
José Guilherme Campos Martins¹,
Letícia Garcia Mariano¹,
Alessandro Ferrari Jacinto¹.

¹Departamento de Medicina, Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, SP, Brasil

Autor correspondente:
leticia-gm@hotmail.com

Recebido em: 28/05/2023
Aceito em: 14/08/2023

Resumo: A demência é uma doença crônico-degenerativa de suma relevância que influencia diretamente o estilo de vida tanto do idoso quanto de quem está ao seu entorno, necessitam muitas vezes de cuidados. Deste modo, o objetivo da presente revisão bibliográfica foi identificar a sobrecarga de cuidadores familiares de idosos com demência para que profissionais da saúde identifiquem as necessidades dessa população, e possam ajudá-los de certa forma. Com isso, foram utilizados estudos nacionais e internacionais com critério de seleção de no máximo 5 anos de publicação, tornando possível uma maior profundidade sobre um assunto tão escasso de informações e estudos. Nossos resultados mostraram que a maioria dos cuidadores são do sexo feminino, e são pessoas da própria família, como filhos e parentes próximos, com idade aproximada de 50 anos. Além disso, foi observado que muitos cuidadores não possuem formação para tal atividade, gerando uma sobrecarga leve à grave, tanto física quanto mental.

Palavras-chave: Idosos; Demência; Cuidadores familiares; Sobrecarga.

INTRODUÇÃO

Atualmente, constata-se crescente envelhecimento populacional e, conseqüentemente, uma maior prevalência de doenças crônico-degenerativas, como as demências. As demências representam um desafio tanto para os doentes quanto para os cuidadores familiares, devido a necessidade de assistência às atividades diárias e tarefas de autocuidado. Tal situação acaba gerando uma sobrecarga na saúde psicológica e emocional do cuidador, podendo ser encontrados altos índices de transtornos de humor nestes cuidadores (SANTOS et al. 2021).

Um estudo prévio que utilizou a análise de dados transversais mostrou correlações entre os sintomas de ansiedade e depressão em cuidadores familiares de pessoas com demência em situação de sobrecarga. O estudo mostrou que cuidadores com sintomas de ansiedade possuem quinze vezes mais chances de apresentar Transtorno Mental Comum (TMC), e os que possuem sintomas de depressão, oito vezes mais chances de desenvolver o mesmo quadro psiquiátrico (FRANÇA et al. 2020).

Contudo, múltiplos estudos falharam em considerar que eventos estressantes da vida estão associados linearmente ao desenvolvimento de sintomas psiquiátricos (FRANÇA et al. 2020).

No Brasil, a prevalência de transtorno mental comum na população geral varia de 20% a 56%. Estudos visam determinar a prevalência de transtorno mental comum em cuidadores familiares de idosos com

diagnóstico de demência (KOBAYASI et al. 2019). Assim, o presente estudo tem o objetivo de identificar a sobrecarga física e psicológica de cuidadores familiares de idosos com demência, torna-se relevante para que profissionais da saúde identifiquem as necessidades de cuidadores familiares, possibilitando criações de vínculos de confiança e contribuindo para a saúde dessas pessoas (KOBAYASI et al. 2019).

MATERIAIS E MÉTODOS

Em busca de atingir os objetivos estabelecidos, foi realizada uma revisão de literatura baseada em estudos nacionais e internacionais.

A pesquisa bibliográfica preliminar utilizou como bases de dados: Google Acadêmico, PubMed e Scielo. Os critérios de seleção foram artigos publicados nos últimos 5 anos que relatasse a sobrecarga de cuidadores familiares de idosos com demência. Foram considerados artigos escritos em português, inglês e espanhol.

Os descritores utilizados foram "sobrecarga" (overload), "cuidadores" (caregivers), "idoso" (elderly), "familiares" (relatives) e "demência" (insanity).

No início da busca, foram selecionados 25 artigos completos, revisões bibliográficas e estudos observacionais, porém depois de lidos e analisados foram incluídos 8 artigos. Os critérios de exclusão envolveram artigos que não teve como foco principal sobrecarga de cuidadores familiares.

Desse modo, a partir dos artigos utilizados, houve melhor direcionamento do assunto, profundidade, sistematicamente tornando o material verdadeiro e possível de revisar para chegar a conclusão sobre um assunto tão escasso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente mais de 80% dos cuidadores são do sexo feminino, sendo estes em sua maioria (aproximadamente 70%) pessoas da própria família, que convivem diariamente com o idoso e não tem formação específica para tal atividade. Estes familiares em 80% dividem a tarefa com outros familiares, e recebem instruções do próprio médico do idoso (ROQUE et al. 2020).

Quando olhamos para a idade, a idade média de cuidadores observada é de 50 anos, e dos idosos que necessitam de tal cuidado cerca de 80 anos, e em mais de 90% deles, o problema que leva a tal necessidade é a demência senil (COSTA et al. 2021; ROQUE et al. 2020).

De acordo com a escala de Zarit (Zarit Burden interview), que é um questionário aplicado aos cuidadores sem a presença dos idosos, afim de avaliar a sobrecarga do seu trabalho, em média 31% sofrem de sobrecarga leve, 45% sofrem sobrecarga moderada e 24% sofrem sobrecarga severa (ALMEIDA et al. 2022).

Cuidar de uma pessoa incapacitada de realizar suas atividades básicas para sobreviver pode parecer uma tarefa muito simples, porém a realidade é totalmente diferente. A jornada de um cuidador de idoso é exaustiva, tanto psicologicamente quanto fisicamente (ROQUE et al. 2020).

Quando assumimos a responsabilidade dos cuidados básicos de outra pessoa, estamos assumindo uma função importantíssima e abdicamos de funções de nossa vida pessoal para conseguir dar todo o suporte necessário. A profissão de cuidador tem aumentado cada vez mais a demanda, visto que a longevidade da população tem se tornado cada vez maior (SANTOS et al. 2019).

Nesse meio, temos uma dominância muito grande do sexo feminino, e isso se explica por conta de vários fatores. Primeiro pelo fato de que a maioria dos idosos que necessitam de cuidado são idosos com 70 anos ou mais, e as mulheres têm uma expectativa de vida maior que a dos homens, aliado também ao fato de que homens viúvos estatisticamente procuram novas parceiras com uma frequência maior do que as mulheres (KOBAYASI et al. 2019).

Por outro lado, a maioria de cuidadores também são as mulheres, já que em sua maior parte menores de 60 anos, estes cuidadores, em sua maioria, são filhos ou parentes dos idosos, não sendo profissionais especializados neste tipo de função (REBÊLO et al. 2021).

Aproveitando o dado informado no parágrafo anterior, não ser uma pessoa treinada para tal função dificulta muito, sobrecarregando mais ainda os cuidadores que não foram preparados para tal trabalho, assumindo-o por necessidade. O cuidador precisa abdicar de afazeres do seu cotidiano, como tarefas domésticas até lazer com sua família para se dedicarem inteira e exclusivamente ao idoso, o que traz uma sobrecarga tanto na parte física quanto psicológica (REBÊLO et al. 2021).

Mais um dado que temos que analisar, é que quanto melhor é a qualidade de vida do idoso que precisa dos cuidados, sendo ela por menores comorbidades ou melhor suporte financeiro ou intelectual, melhor é a qualidade de vida do cuidador, que sofre menos e consegue desempenhar melhor sua função (REBÊLO et al. 2021).

Este aumento da longevidade populacional é constante, então esta demanda está cada vez maior com o passar dos anos, com isto, a necessidade de profissionais capacitados para tal função será também maior, portanto é uma atividade que deve ser otimizada a fim de melhorar a qualidade de vida dos cuidadores (REBÊLO et al. 2021).

Outro ponto, é que quando o idoso necessita dos cuidados de familiares, o mais correto seria dividir tarefas entre todos, para que um apenas não assuma tal responsabilidade uma pessoa sozinha e com isso tenha que abdicar de tudo da sua vida para se dedicar integralmente ao idoso (SANTOS et al. 2019).

CONCLUSÃO

Por meio dos dados obtidos nos estudos analisados, conclui-se que cuidar de idosos que são dependentes para suas atividades básicas sobrecarrega tanto fisicamente, quanto psicologicamente o cuidador, independentemente de ser um profissional treinado ou alguém da própria família, o responsável acaba assumindo para si cargas muito elevadas de tarefas, levando tal a ficar incapaz de viver a própria vida em função do idoso necessitado.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, queremos agradecer aos nossos pais, por nunca terem medido esforços para nos

proporcionar um ensino de qualidade durante todos estes anos.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo nosso processo de aprendizado.

Por fim, ao nosso querido orientador Alessandro Ferrari Jacinto, que conduziu o trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, AFN; LOPES, LDC; MACHADO, CS; SANTOS, NS. Análise do perfil e da sobrecarga em cuidadores de idosos. **Concilium**, v. 22, n. 5, p. 482-494, 2022.

COSTA, AFD; LOPES, MCBT; CAMPANHARO, CRV; BATISTA, REA; OKUNO, MFP. Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores de idosos. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2021.

FRANÇA, AB; GORDON, AL; SAMRA, R; DUARTE, ESR; JACINTO, AF. Symptoms of mood disorders in family carers of older people with dementia who experience caregiver burden: a network approach. **Age and ageing**, v. 49, n. 4, p. 628-633, julho. 2020.

KOBAYASI, DY; RODRIGUES, RAP; FHON, JRS; SILVA, LM; SOUZA, ACD; CHAYAMITI, EMPC. Sobrecarga, rede de apoio social e estresse emocional do cuidador do idoso. **Avances en Enfermería**, v. 37, n. 2, p. 140-148, 2019.

REBÊLO, FL; JUCÁ, MJ; SILVA, CMDA; SANTOS, AIB; BARBOSA, JVP. Fatores associados à sobrecarga e qualidade de vida de cuidadores de idosos com demência. **Estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento**, v. 26, n. 2, 2021.

ROQUE, SMB; BRAGA, MDX; ARAÚJO, MJAG; NOGUEIRA, MA; SALES, TM; TELES, MAB. Sobrecarga dos cuidadores de idosos com demência: um estudo em um ambulatório de geriatria no sudeste do Brasil. **HU Revista**, v. 46, p. 1-10, 2020.

SANTOS, JGD; LIMA, MDDC; INÁCIO, AS; SILVA, EMO; SILVA, RAD; SILVA, FPD. Conhecimentos e sobrecarga do familiar cuidador frente ao paciente com demência. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, 2021.

SANTOS, WPD; FREITAS, FBDD; SOUSA, VAGD; OLIVEIRA, AMD; SANTOS, JMDMP; GOUVEIA, BDLA. Sobrecarga de cuidadores idosos que cuidam de idosos dependentes. **Revista Cuidarte**, v. 10, n. 2, 2019.